

Atividades de Promoção a Saúde

2011

Instituição: Associação Saúde da Família

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Ano: 2011

1. Nome do projeto: Terapia Comunitária Integrativa (TCI) / Cuidando do Cuidador (CC)
2. População alvo: Profissionais da saúde trabalhando na Associação Saúde da Família com alto risco de estresse devido as situações vivenciadas no exercício do trabalho.
3. Objetivo do Projeto: Empoderar os profissionais de saúde participantes fortalecendo a autoestima, capacidade de superar as dificuldades oriundas do exercício do trabalho e/ou de cunho pessoal através da construção coletiva de novos caminhos e possibilidades de lidar com os problemas cotidianos.
4. Descrição do projeto: A terapia comunitária integrativa e o cuidando do cuidador foram desenvolvidas pelo médico psiquiatra Dr. Adalberto Barreto e tem sido utilizada no Brasil e no exterior como uma terapia de construção de vínculos e redes proporcionando a inclusão e o respeito as diferenças e singularidades individuais e sociais. A TCI foi conduzida através de profissional capacitado e credenciado pela Associação Brasileira de Terapia Comunitária. A Associação Saúde da Família realizou no ano de 2011 encontros e oficinas de terapia comunitária e cuidando do cuidado nas regiões de Brasilândia / Casa Verde / Cachoerinha / Freguesia do Ó, Capela do Socorro e Parelheiros envolvendo profissionais da saúde de diversos programas como Atenção Básica, Programa de Saúde Mental, Pronto Atendimento, Programa de Acompanhante do Idoso e Programa da Pessoa com Deficiência.
5. Resultados: Foram realizados 118 oficinas e encontros de terapia comunitária integrativa e cuidado do cuidador nas regiões Norte e Sul da Cidade de São Paulo com a participação de um total de 989 profissionais da saúde.

Foi reportado diminuição de conflitos interpessoais nos serviços de saúde, diminuição do estresse na realização de atividades cotidianas e diminuição dos afastamentos do trabalho destes profissionais.
6. Conclusão: Necessidade de manutenção das atividades de terapia comunitária e cuidando do cuidador dirigidas a profissionais da saúde que trabalham na Associação Saúde da Família.

Necessidade de formar novos terapeutas comunitários para aumentar a cobertura destas atividades dirigidas a funcionários que trabalham em áreas de violência crescente na cidade de São Paulo.
7. Recursos alocados: Foram alocados recursos doados pelo setor privado no Brasil, Banco Santander no valor de R\$100,000,00. Todas as atividades / intervenções foram 100% gratuitas.



Ano: 2011

1. Nome do projeto: Agentes idosos de prevenção ao HIV/AIDS/DST na região Norte da cidade de São Paulo.
2. População alvo: Pessoas com idade igual ou superior a 50 anos vivendo na região Norte da Cidade de São Paulo com risco de aquisição do HIV/AIDS.
3. Objetivo do projeto: Reduzir a transmissão do vírus da AIDS entre pessoas com idade igual ou superior a 50 anos vivendo na região norte da cidade de São Paulo.
4. Descrição do projeto: Sabe-se que o número de casos confirmados de AIDS entre pessoas com idade acima dos 50 anos cresce, no Brasil, no estado de São Paulo e na cidade de São Paulo. No ano de 2007 o Ministério da Saúde reportou que entre homens a expansão foi de 98% na última década. Com relação a população idosa feminina ocorreu um crescimento de 567% entre 1991 a 2001. Uma série de fatores contribuíram para este crescimento. Dentre as quais temos: falta de percepção de risco nesta faixa etária, aumento do uso de drogas vasoativas como o Viagra e falta de uso de preservativos nas relações sexuais. Considerando que a Associação Saúde da Família tem desenvolvido ao longo de sua existência intervenções modelo na prevenção e controle da AIDS no Brasil o projeto em questão passou a ser uma prioridade na medida que verificamos um aumento relevante de novos casos de AIDS entre a população idosa.

Durante a implementação do projeto em 2011 foram capacitados 10 agentes de prevenção HIV/AIDS que foram formados para desenvolverem intervenções face a face com seus pares.

Além das atividades de promoção a saúde entre a população alvo, o projeto estimulou que os idosos participantes da intervenção educativa também fossem estimulados para a realização de sorologias para Sífilis e HIV de forma confidencial nos serviços públicos de atendimento ao HIV/AIDS da região.

Também foi estimulado que as mulheres e homens idosos participantes do projeto realizassem respectivamente o exame de Papanicolau para prevenção do câncer de colo uterino e os homens realizassem o PSA e exame de próstata na prevenção do câncer de próstata.

5. Resultados: Um total de 6.037 idosos participaram das intervenções educativas realizadas pelos 10 agentes de prevenção ao HIV/AIDS que foram capacitados.

Os idosos foram submetidos as atividades de promoção a saúde em reconhecidos pontos de encontro da população idosa.

6. Conclusão: Considerando o risco da população idosa em adquirir o vírus da AIDS no país sugerimos a expansão deste projeto para outras regiões do Brasil. Em especial nos grandes centros urbanos.
7. Recursos: A ASF recebeu R\$ 94.290,00 doados para implementar o projeto. Os participantes tiveram gratuidade de 100%.

Ano: 2011

1. Nome do projeto: Scutaí
2. População alvo: Crianças a partir de 7 anos de idade até adolescentes de 17 anos de baixa renda na região de Sapopemba, periferia da cidade de São Paulo.
3. Objetivo do projeto: Afastar crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade social e de saúde através de atividades artísticas em geral.
4. Descrição do projeto: Através de artistas voluntários foram realizadas 7 oficinas de uma hora e meia cada, uma vez por semana durante 6 dias (de segunda a sábado) no sentido de promover atividades educativas e saudáveis dirigidas para crianças e adolescentes com alto risco social para violência doméstica, drogas, gravidez indesejada e prostituição.

As oficinas utilizavam metodologias participativas dentre elas foram realizadas as seguintes oficinas após as aulas nas escolas: 1. Oficina de música que trabalhou com o grupo o reconhecimento dos sons da natureza, aprendizado a respeito da percussão corporal, ritmo e psicomotricidade. Nestas oficinas também foi realizada 1 vez por semana durante todo o ano letivo; 2. Oficinas da palavra na qual de forma lúdica os profissionais voluntários trabalharam com as crianças e adolescentes os sons (fonética), ritmos (repente, rap e poesia), história pessoal (desenvolvimento de texto e de letra de música), melodia e ritmo (aplicação musical).

Esta oficina teve periodicidade semanal de uma hora e meia; 3. Técnicas de teatro usou o método Paulo Freire para aprender a criar, refletir e transformar a realidade, envolveu uma aula por semana durante uma hora e meia; 4. Oficina de dança utilizou o street dance ou seja a dança de rua como forma de expressão do ser humano, com objetivo de despertar o autoconhecimento, disciplina e autoestima. Esta oficina foi desenvolvida uma vez por semana no ano de 2011 com duração de uma hora e meia cada oficina; 5. Oficina de grafite: Estas oficinas também foram realizadas uma vez na semana com o grupo que desenvolveu atividades que permitiram aos participantes identificar diferentes tipos de letra, emprego de luz e sombra, uso da cor. Inicialmente estas atividades de grafite eram realizadas no papel, depois de produzidas em papel foram desenhadas em um dos muros da escola. Oficinas de teatro e saúde foram realizadas aos sábados durante 3 horas por sábado. Nas oficinas de teatro foram realizadas diversas atividades que proporcionaram ao grupo a realização de expressão corporal e vocal, leituras de textos, exercícios de dicção e desinibição, exercícios em grupo, preparo de cenários, e palco de forma leve e dinâmica com a possibilidade de o participante demonstrar suas potencialidades. Também foram realizadas aos sábados durante todo o ano oficinas de saúde de forma lúdica e participativa que abordou diversas questões nutricionais, obesidade infantil, bulimia, anorexia, sexualidade, gravidez na adolescência, prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, inclusive HIV/AIDS.

5. Resultados: Um total de 150 crianças e 4 adolescentes aderiram e participaram das oficinas ofertadas. Observou-se uma diminuição do absenteísmo escolar do grupo em 70%. Dentre os dados de avaliação qualitativa os monitores do projeto observaram redução de violência, redução de preconceito e aumento do autocuidado e autoestima.



6. Conclusão: O projeto Scutaí demonstrou que através da arte é possível estrategicamente diminuir os riscos sociais de crianças e adolescentes em situação de pobreza e violência vivendo na periferia da cidade de São Paulo.
7. Recursos alocados: Um total de R\$ 22.000,00 foram doados pelo Banco Santander possibilitando a Associação Saúde da Família implementar este projeto. Todas as atividades foram absolutamente gratuitas sem qualquer custo para a população alvo.

Mey

Ano: 2011

1. Título do projeto: Controlando o estresse cotidiano através da massoterapia.
2. População alvo: Funcionários da Associação Saúde da Família (ASF).
3. Objetivo: Reduzir o estresse de funcionário da Associação Saúde da Família (ASF) através da massoterapia.
4. Descrição do projeto: O crescimento das atividades assistenciais da Associação Saúde da Família (ASF) não acompanhadas pelo crescimento do número de funcionários a nível central nas áreas financeira, administrativa, recursos humanos e manutenção, observamos um crescimento de agravos de saúde relacionados ao estresse devido a pressão gerada pelo volume de trabalho e prazos a serem atendidos. Funcionários reportavam principalmente dores nas costas, dores musculares, tensão, irritação dentre outros sintomas.
Com vistas a minimizar estas manifestações de estresse a Associação Saúde da Família (ASF) com recursos próprios passou a oferecer aos funcionários das áreas descritas a possibilidade de realizar massagem anti stress, shiatsu e Reiki, através de profissional contratado por 20 horas semanais. Cada sessão de massoterapia teve a duração de 01 (uma) hora. Os funcionários agendam as massagens no máximo uma vez por semana diretamente com o massoterapeuta.
5. Resultados: Em 2011 foram realizadas 926 sessões de massoterapia. Como consequência diminuíram as queixas de dores nas costas, lombalgia e uso de analgésicos disponibilizados pela instituição através de caixa de medicamentos da ASF para o uso dos funcionários quando necessário.
6. Conclusão: A massoterapia é uma importante opção para redução do estresse no local de trabalho.
7. Recursos: A instituição obteve recursos doados do setor privado para a realização deste projeto.
100% das massagens ante estresse foram oferecidas gratuitamente aos funcionários.

Ano: 2011

Início: Julho/2011

1. Nome do projeto: Adolescendo
2. População alvo: Adolescentes vivendo nas regiões de Parelheiros e Capela do Socorro da Cidade de São Paulo.
3. Objetivo do projeto: Fortalecer os vínculos familiares e propiciar o desenvolvimento saudável dos indivíduos que residem na região de Capela do Socorro e Parelheiros.
4. Descrição do projeto: Considerando que 10% da população vivendo em Capela do Socorro e Parelheiros são de adolescentes, considerando que os índices de gravidez na adolescência nas regiões de Capela do Socorro e Parelheiros são os mais altos da cidade, considerando que as duas regiões têm o menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade.

A Associação Saúde da Família através do conhecimento acumulado na realização de intervenções educativas de prevenção e controle da AIDS no país reuniu esforços para iniciar a capacitação nas áreas de sexualidade humana, saúde reprodutiva e prevenção a HIV/AIDS e infecções de transmissão sexual para que após capacitação pudessem realizar atividades para face a face individual e/ou em grupo com a população adolescente da região. No ano de 2011 foram inicialmente realizadas as seguintes oficinas de formação de 30 profissionais.

Oficina I: Heróis hoje; Maternidade e Paternagem;

Oficina II: Valores da Vida, crenças e espiritualidade;

Oficina III: Práticas sociais formadoras do caráter;

Oficina IV: Unidade na diversidade; (tolerância, reconhecimento do outro)

Oficina V: Autoimagem e sexualidade;

Oficina VI: Autoestima e desenvolvimento afetivo;

Oficina VII: Arranjos familiares decorrente do abandono; da exclusão e da negligencia;

Oficina VIII: Mecanismos físicos e afetivos na adição;

Oficina IX: Atividade física e nutrição;

Oficina X: Desenvolvimento de talentos e habilidades para a vida;

Oficina XI: Construção de um projeto de vida.

5. Resultados: De julho a dezembro de 2011 foram capacitados 30 profissionais selecionados que participaram de 11 oficinas temáticas.
6. Conclusão: Considerando que a região de Parelheiros apresenta o maior índice de gravidez na adolescência da Cidade de São Paulo, a implantação deste projeto é de maior relevância. O conhecimento acumulado na área de prevenção e controle da AIDS pela ASF é um facilitador na implementação do projeto na medida que reúne as lições aprendidas ao longo dos anos.

7. Recursos alocados: Foram doados recursos pela Johnson e Johnson para implementação do projeto. Todas as atividades foram integralmente gratuitas para os participantes.

MS

1. Título do Projeto: Prevenção da mortalidade infantil e materna nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.
2. População alvo: Conselheiros tutelares, conselheiros de direito da criança e adolescentes, Agentes Comunitários de Saúde, Conselheiros de Saúde, Comunicadores, Promotores, Defensores, Educadores, Profissionais da Assistência Social e Líderes Comunitários.
3. Objetivo: Capacitar 400 atores sociais nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, visando prevenir a mortalidade materna e infantil.
4. O Projeto: Os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí foram selecionados para participar deste projeto em decorrência da análise da taxa de mortalidade infantil. Enquanto na região sul do Brasil a mortalidade infantil é de 12,9% por mil nascidos vivos, nas referidas regiões a taxa chega a 27,2%. Contudo, cabe ressaltar que nos primeiros 28 anos de vida a taxa de óbito chega a 67,4%.
Este projeto identificou, selecionou e capacitou conselheiros titulares, conselheiros de direito da criança e adolescentes, Agentes Comunitários de Saúde, Conselheiros de Saúde, Comunicadores, Promotores, Defensores, Educadores, Profissionais da Assistência Social e líderes comunitários dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.
5. Resultados: a) foram identificados, selecionados, mobilizados e capacitados 400 atores sociais nos três estados; b) Foi elaborado o manual “Quatro estações em movimento: um método de ensino – aprendizagem. Direitos da gestante e da criança para prevenção da mortalidade infantil e materna”. Este manual foi reproduzido e distribuído nos três estados brasileiros.
6. Conclusão: a) O projeto atingiu o seu objetivo; b) Manual propiciou fortalecer as ações de capacitação.
7. Recursos para a implementação do projeto: no ano de 2010 foram doados pela UNICEF inicialmente R\$ 6.000,00 (seis mil reais) a Associação Saúde da Família (ASF), em 2011 foram doados pela UNICEF um adicional de R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais) para a execução do projeto. Todos os participantes das capacitações foram beneficiados sem qualquer curso. Manual produzido foi distribuído gratuitamente.

Sumário das atividades de promoção a saúde realizadas pela Associação Saúde da Família no ano de 2011.

Categoria	Total
Nº de adolescentes educados	150 (Scutaí)
Nº de oficinas / encontros realizados	321
Nº de profissionais de saúde capacitados para realizar intervenções para adolescentes	30
Nº de idosos capacitados para fazer prevenção ao HIV/AIDS	10
Total de idosos educados em prevenção ao HIV/AIDS	6.037
Total de profissionais da saúde que participaram da terapia comunitária e cuidando do cuidador	989
Total de atores sociais Projeto UNICEF	400
Total de sessões de massoterapia	926


Maria Eugenia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente
Associação Saúde da Família